



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Desfecho Gestacional De Mães Convivendo Com Hiv E Em Uso De Tratamento Antirretroviral

Autores: KYVIA RAMOS TORRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MYCHELLE NÓBREGA MONTEIRO LEITE FONSECA, ANTÔNIO MANUEL GOUVEIA DE OLIVEIRA, JANAÍNA CRISPIM DE OLIVEIRA FREIRE

Resumo: INTRODUÇÃO: Houve, no Brasil, um aumento de 26,3 na taxa de detecção de HIV em gestantes entre 2003 e 2012. Mesmo protegida da infecção, a criança pode ser acometida por alterações no seu desenvolvimento, decorrente do processo infeccioso da mãe ou da toxicidade dos medicamentos. OBJETIVO: Avaliar o desfecho gestacional de mães convivendo com o HIV e em uso de tratamento antirretroviral durante a gestação. MÉTODOS: O estudo foi caracterizado como de associação retrospectivo, do tipo caso-controle. Teve como população fonte 98 bebês incluídos no grupo caso e 98 no grupo controle. Os dados foram obtidos de prontuários e as informações são componentes de variáveis maternas – idade, paridade e terapia antirretroviral (TARV) utilizada durante a gestação – e fetais ao nascimento – idade gestacional (IG), peso, estatura, perímetro cefálico (PC) e Índice de Apgar (IA). RESULTADOS: Os dados indicam que o grupo dos controles tem maior índice de peso ($P=0,052$), estatura ($P=0,001$) e PC ($P=0,06$) adequados para a IG. Enquanto o grupo dos casos apresentam números maiores de inadequação, abaixo do esperado para a IG. CONCLUSÃO: Os efeitos adversos para a criança ainda são observados no momento do nascimento como consequências graves, gerando um impacto no desenvolvimento intrauterino frente à idade gestacional em mães convivendo com HIV e em uso de TARV. Os fatores que modificam a IG, o peso e antropometria ao nascer do bebê devem ser melhor elucidados.